



## O QUE APRENDI SOBRE A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UMA ANÁLISE DOS RELATOS DOS SERVIDORES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO A RESPEITO DA SUA FORMAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Constantino Dias da Cruz Neto (constantino.neto@ifmt.edu.br, IFMT)

Marilane Alves Costa (marilane.costa@ifmt.edu.br/IFMT)

Suammy Priscila Rodrigues Leite Cordeiro (suammy.cordeiro@ifmt.edu.br/IFMT)

Ronaldo Eustáquio Feitoza Senra (ronaldo.senra@svc.ifmt.edu.br/IFMT)

**RESUMO.** O relato apresenta a experiência do IFMT na oferta de um curso on-line para formação em educação a distância (EaD) para seus professores no período da pandemia do novo coronavírus. Baseado na reutilização de recursos educacionais e no debate entre os cursistas, o curso teve o objetivo de formar emergencialmente mais de 1.300 cursistas, com diferentes níveis de conhecimento sobre a EaD. Como resultado, podemos descrever que, apesar de certificar menos da metade dos cursistas inscritos, a formação trouxe à tona as dificuldades dos professores em se colocarem na perspectiva do aprendiz e em utilizar os recursos das tecnologias da informação e comunicação para aprender. Tal evidência foi decisiva para a instituição desenvolver seu plano de formação de servidores.

**Palavras-chave:** Educação on-line. Formação de Professores. Pandemia.

**ABSTRACT.** **What I learned about Distance Education: an analysis of reports from IFMT employees regarding its training in pandemic period.** The report presents the IFMT's experience in offering an online course for training in distance education for its employees during the pandemic period of the new coronavirus. Based on the reuse of educational resources and the debate among course participants, the course aimed to train more than 1,300 course participants on an emergency basis, with different levels of knowledge about distance education. As a result, we can describe that, despite certifying less than half of the enrolled course participants, the training brought up the difficulties of teachers in putting themselves in the perspective of the learner and in using the resources of information and communication technologies to learn. Such evidence was decisive for the institution to develop its plan for training for employees.

**Keywords:** Online Education. Teacher Training. Pandemic.

## 1. INTRODUÇÃO

Entre os meses de Abril e Maio de 2020, fase inicial da pandemia do novo coronavírus (COVID-19), o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT, ofertou um curso on-line para seus docentes, pedagogos e técnicos em assuntos educacionais, com vistas a capacitá-los a respeito dos fundamentos da educação a distância (EaD). O curso foi organizado e desenhado de forma célere, com objetivos de aprendizagem definidos a partir das necessidades de um público que possuía diferentes níveis de conhecimento sobre o objeto (FILATRO, 2018). Este relato tem o objetivo de compreender o entendimento sobre EaD que os cursistas tiveram na formação ofertada em um período pandêmico.

## 2. A ORGANIZAÇÃO DE UM CURSO PARA O MOMENTO DA PANDEMIA

Cumprindo o distanciamento social, os cursistas tiveram 40 horas para percorrer oito unidades que abrangeram desde o histórico da EaD, suas tecnologias de suporte, até o perfil do estudante e legislação. O IFMT, que atua na EaD desde 2007 (CRUZ NETO; BETTENCOURT, 2016), viu neste momento delicado a oportunidade de reunir parte dos seus servidores para discutir a modalidade educacional na instituição.

O desenho do curso foi baseado no uso de recursos didáticos em livro-textos e vídeos, disponíveis em repositórios educacionais; palestras on-line e, de forma mais intensa, os fóruns de discussão no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), promoveram um espaço de discussão e construção entre os participantes, conforme a abordagem conectivista da aprendizagem (SIEMENS, 2005). A avaliação, com característica mediadora (HOFFMANN, 2014), privilegiou aspectos qualitativos, colhendo as reflexões dos cursistas sobre os temas debatidos. Como uma síntese do percurso formativo percorrido, aos cursistas foram solicitadas construções textuais baseadas no entendimento deles sobre o assunto. Foi com base nas devolutivas dos respondentes que a análise de conteúdo buscou categorias conceituais (BARDIN, 2011, p.147) e, assim, obteve diferentes visões que os cursistas tiveram sobre a EaD.

### 2.1 O que os cursistas aprenderam sobre EaD

A análise das respostas complementares à frase “Aprendi que a educação a distância é...”, por parte dos mediadores do curso, obteve três categorias que representam visões distintas da EaD:

A primeira categoria observada foi aquela onde a EaD foi vista como ferramenta por parte dos cursistas, ou seja, como modalidade intermediária e que pode ser utilizada por eles para promover a inclusão e a democracia, como se vê nas respostas seguintes:

“...é uma poderosa ferramenta para universalização do acesso ao ensino...”

“...possibilidade de democratizar a educação;”

A visão da EaD como processo foi a segunda categoria observada. Parte da percepção dos cursistas a respeito do caráter contínuo e procedimental que a modalidade possui. Para eles, a EaD tem uma composição histórica, complexa, baseada no ensino e na aprendizagem e, também, é iminente, ou seja, da qual não é possível regredir, conforme segue:

“aprendi que Educação a distância é o processo de ensino-aprendizagem, mediado por tecnologias...”

“Um processo complexo que envolve diversos atores...”

“...está muito mais próxima do que eu imaginava!”

A terceira categoria observada é aquela em que os cursistas compreendem a EaD como modalidade educacional, como de fato ela é (BRASIL, 2017). Para estes, a modalidade está em ascensão, promove superação, mas pode ser dependente do contexto educacional e das condições tecnológicas dos estudantes. Foi também pontuado que a EaD embora possua obstáculos para se firmar, pode ser considerada o “ensino do futuro”, de acordo com as respostas seguintes:

“...é um caminho repleto de possibilidades que pode alcançar alunos por todo país.”

“Quando perguntam o que aprendi sobre a educação à distância, a primeira palavra que me vem em mente é desafio...”

## 2.2 Discussão sobre as respostas e as categorias encontradas

A proposta mediadora da avaliação trouxe elementos importantes sobre como o estudo e debate da EaD provocou a reflexão dos cursistas, principalmente em um momento onde o aprendizado a distância, por meio das tecnologias, pareceu ser a única alternativa para manter as atividades acadêmicas. No entanto, nem todos tem a concepção da EaD como uma modalidade de ensino, apesar dos fundamentos apresentados nas unidades do curso.

## 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na discussão sobre os resultados obtidos, a instituição poderá determinar o desenho dos programas de formação que possam reverter a visão processual e coadjuvante implicada à EaD e que, por meio da prática pedagógica na modalidade, fortaleça o seu aprendizado e uso por parte dos professores e equipe técnica da instituição.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017. Decreto que regulamenta o Artigo 80 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996 que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 3, 26 mai. 2017. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/decreto/d9057.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9057.htm). Acesso em: 29 ago. 2020.

CRUZ NETO, C.D.; BETTENCOURT, B. **Estudo Avaliativo de um curso a distância**: aplicação de critérios pedagógicos. Rio de Janeiro: Multifoco, 2016.

FILATRO, A. **Como preparar conteúdos para a EaD**. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

HOFFMANN, J. **Avaliação mediadora**: uma prática em construção da pré-escola à universidade. 33. ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.

SIEMENS, G. Connectivism: a learning theory for the digital age. **International Journal of Instructional Technology & Distance Learning**. [s.l.] v. 2, n. 1, p. 1, Jan. 2005. Disponível em: [http://www.itdl.org/Journal/Jan\\_05/article01.htm](http://www.itdl.org/Journal/Jan_05/article01.htm). Acesso em: 31 out. 2020.